

# Notícias de Barcelos

Director e Proprietário—João Batista da Silva Corrêa

Redacção e Administração  
RUA INFANTE D. HENRIQUE  
BARCELOS

EDITOR—ANIBAL BELEZA FERRAZ  
PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão  
TIPOGRAFIA MARINHO  
Telefone 123—BARCELOS

## NOTAS DE LISBOA

4 DE OUTUBRO

Quasi ao mesmo tempo que Hitler e Mussolini falavam ao Mundo, como defensores da Paz, e da civilização, contra o sovietismo, publicava Pio XI nova Encíclica contra o comunismo e certas reacções que, deificando o Estado, desprezam os princípios do Evangelho e fazem reviver os erros e costumes do paganismo. O contraste é verdadeiramente flagrante, para quem é capaz de aprofundar nas aparências, se não deixa arrastar por palavras de mero efeito sensacional. O Mundo não está ideologicamente tão dividido, como o supõem aqueles que já vêem dealbar a idade nova—idade nova que, segundo esses optimistas, seria fundamentalmente cristã! São, precisamente, os fundamentos que nos autorizam a dizer que, infelizmente o Mundo não está ideologicamente tão dividido senão por aparências. Pio XI denuncia, com dor de Pai, a onda de ateísmo que caiu no Mundo, e o avassala, nos indivíduos e nos povos, e nos Estados, sem distinção de ideologias.

Queremos crer que, se os actos não desmentirem a doutrina, Portugal será, se não é já, o único Estado que não desafia a Providência—o único em que a palavra paz não é adulteração.

Publicou o Banco de Portugal, há dias, uma nota officiosa em que disse que «resolveu sugerir ao governo a conveniência de serem abolidas todas as restrições que, desde 1914, têm sido impostas ao comércio cambial e à livre circulação de capitais», em virtude de que, conforme o mesmo Banco expressamente o declarou, «são mais que suficientes, para garantir a estabilidade do valor da nossa moeda, as reservas existentes de ouro e de divisas, acumuladas graças à sã política financeira e económica que vem sendo seguida pelo governo da Nação, e à dedicada colaboração que, com esforço e sacrifício, o País inteiro tem prestado a essa política».

Não precisa de comentário isto, tão claro é. Quando por toda a parte (em França, por exemplo), mercê dos desregramentos financeiros do Estado, e da liberdade económica, arvorada com desdém das realidades, se restringe, quasi desesperadamente, o comércio cambial e a livre circulação dos capitais,—Portugal, que calcou aos pés essa liberdade fictícia, entra no regime da liberdade efectiva do referido comércio,—porque é sólida a sua situação financeira, e sólida a garantia do valor da sua moeda. Precisamos de mais, para ver, até neste domínio, o que é, em contraste com a dos outros povos, a nossa política de verdade, anti-liberal?

A. da F.

### Vasco da Gama

As regatas que por iniciativa do Club Fluvial Barcelense Vasco da Gama estavam anunciadas para o próximo dia 17, ficaram adiadas para o domingo seguinte 24 do corrente.

## O acto eleitoral de Domingo

De conformidade com os editais que dentro dos prazos legais foram mandados afixar pelo sr. Presidente da Câmara, o acto político que elege as Juntas de Freguesia no nosso concelho, vai realizar-se no próximo domingo.

Em dois artigos dissemos como entendemos que devem ficar constituídos os corpos administrativos das freguesias do nosso concelho — por homens bons chefes de família, nacionalistas sinceros e, sobretudo, pessoas de bons costumes.

Nesta data em que escrevemos, devem ter já a aprovação do sr. Presidente da Câmara as listas que, em cada freguesia, serão votadas pelos eleitores respectivos, listas que, esperamos, terão obedecido ao bom critério da escolha de entre os melhores — os que melhores garantias oferecem para o exercício dos cargos.

A este propósito dizia há dias o «Diário da Manhã», órgão officioso da União Nacional, que — «será bom critério de escolha o que se guiar pela luz desembaciada dos princípios da União Nacional. Será bom chefe de família, para efeitos de eleição, aquele cuja vida privada e pública reflectir a elevada ética nacionalista desses princípios».

Espera o Governo, e esperam todos os bons nacionalistas, que os chefes de família saibam cumprir os seus deveres nesse acto eleitoral — concorrendo a votar e sabendo sentir e com-

prender as responsabilidades cívicas e morais que pesam na consciência de cada um, ao desobrigar-se do dever de votar e votar bem.

Dizia aquêle órgão officioso «Diário da Manhã» que em todos os seus discursos o sr. Ministro do Interior repetiu a afirmação de que o Governo deseja que estas eleições sejam um acto sério sob todos os pontos de vista, a fim de corresponderem aos princípios de moral do Estado Novo e se distinguirem das feitas pelos partidos. Por isso, acrescentava o articulista, se insiste na necessidade de todos os nacionalistas se compenetrarem da obrigação de cooperarem com as autoridades locais e Comissões da União Nacional em tudo o que for necessário ao bom êxito do pensamento e desojos do Governo.

Esta mesma doutrina sobressaia do que aqui escrevemos anteriormente. É que, quem está de alma e coração integrado nos princípios políticos que informam toda a acção do Estado Novo, encontra-se sempre identificado com o governo que o representa e orienta.

E fechamos hoje dizendo que mantemos a boa esperança de que os chefes de família do nosso concelho, tendo compreendido o alcance da eleição das juntas das suas freguesias, saberão, no próximo Domingo, cumprir o seu dever.

Mário Silveira

## O FIGURINO VERMELHO EM ESPANHA

O jornal «Izvestia» publicou recentemente, numa carta datada de Madrid, as seguintes confissões:

«Todos os muros e paredes de Espanha estão cobertos de inscrições, concebidas nestes termos:—«Viva a Rússia». Os espanhóis pretendem, por tudo e por nada, copiar o figurino russo. Cantam as nossas canções, publicam retratos de Maria Demtchenko, designam sob o nome de «Stakanovisti» os bravos combatentes. Numa palavra, a Espanha oferece, a cada passo, uma visão que recorda os primeiros anos da revolução russa».

Esta influência, assim nitidamente confessada, e que vai adquirindo proporções de mania, verifica-se também, como não podia deixar de ser, nos métodos de instrução que o governo de Valência, segundo diploma publicado há pouco na folha oficial, remodelou profundamente.

Vale a pena registar—e sem comentários, pois todas as palavras seriam supérfluas, tal é a eloquência deste elogio de uma política que pretende pôr de parte os resultados obtidos em séculos de experiência—os conselhos dados

## Eleições das Juntas de Freguesia

Há o maior interesse pela eleição das Juntas de Freguesia, que se efectua em todo o concelho no próximo dia 17, pelas 9 horas.

As listas apresentadas e aceites são constituídas por verdadeiros *homens bons*, animados pela intenção de colaborar com o Estado Novo na Revolução Nacional em marcha.

Publicamos a seguir as listas dos candidatos propostos para Barcelos e Barcelinhos, uma e outra formadas por individualidades em destaque, que são a garantia segura do bom desempenho das importantes atribuições que o novo código Administrativo confere à Juntas de Freguesia.

### BARCELOS

João de Sousa

Joaquim de Carvalho

Domingos Ferreira Vale

Antonio Carvalho da Fonseca

José de Sousa Araujo Torres

Avelino Gomes de Sousa

### BARCELINHOS

José Ferraz de Almeida Castelo Branco

Pinheiro de Azevedo e Menezes

Fernando Faria Figueiredo

Virgílio Gomes Lobarinhas

Manoel José Alves

Luiz Fernandes de Castro

Antonio Augusto dos Santos

No proximo numero publicaremos todos os nomes dos individuos que foram eleitos para as juntas de freguesia do concelho.

ao professorado pelo Director Geral da Instrução:

«Os professores de Geografia deverão fazer estudar, com o maior cuidado e em todos os pormenores, os países, como a Rússia e o México, que têm prestado auxílio à Espanha vermelha. Os professores de História deverão reformar as ideias e os julgamentos legados pela tradição e manterão um curso especial sobre o comunismo, pondo em relêvo os esforços feitos pelos povos para se libertarem dos seus opressores. A teoria marxista deverá ser alvo de largo desenvolvimento nos cursos de ciências económicas e sociais».

Êstes «conselhos» são rematados pela seguinte advertência: «O pessoal docente que não se conformar com estas disposições deve resolver-se a renunciar às suas funções».

## COLÉGIO DE SANTA ANA

LARGO JOSÉ NOVAIS BARCELOS

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

missão ao liceu; curso do liceu; labores, arte aplicada, piano.

Está aberta a inscrição, todos os dias úteis das 10 ás 12 horas e ás quintas-feiras das 10 ás 12 horas e das 15 ás 18 e meia horas

Está limitada a inscrição para os meninos da instrução primária.

Reabre no dia 11 de Outubro.

Curso infantil; instrução primária com especial preparação para o exame de ad-

## Cartas Espirituais

XXXII

Querida Amiga:

Em vez da minha habitual carta que nada te poderia dizer, resolvi enviar-te este sudário triste e comovedor, que o jornal «A Voz» de Lisboa e «A Ordem» do Pôrto, quais santas Verónicas, andam mostrando aos descrentes e indiferentes. Mostra-o tu também, querida amiga, a todos os homens e mulheres que encontrases pelo caminho da Verdade:

## «Os crimes de Santander

Acabamos de ler uma reportagem impressionante do jornalista francês Marcelo Dutrey sobre o que viu e soube em Santander, logo após a sua libertação pelas forças nacionalistas.

As crueldades exercidas pelas feras marxistas naquela desgraçada cidade excedem quanto se possa imaginar. Em 13 meses de domínio «vermelho», destruíram as igrejas, saquearam as casas, esfaimaram a população e morreram cerca de 11.000 pessoas! Onze mil pessoas, senhores diplomatas de Genebra e Nyon! 11.000 pessoas! E o representante dos assassinos presidiu à sessão inaugural da XVIII sessão da Sociedade das Nações! Espantosas coisas vê o nosso tempo!

Os assassinios foram às vezes cometidos com requintes de ferocidade verdadeiramente científica». A Vicente Mura abriram-lhe o ventre. Um tal Varez, que recusara denunciar os seus amigos, foi despedaçado com bombas de mão. Três soldados da Legião estrangeira, aprisionados pelos marxistas foram esquartejados vivos! Em Ada obrigaram o paroco a beber um litro de gasolina e depois deitaram-lhe fogo à boca, deixando morrer o infeliz no meio de espantosos tormentos!

Os facinoras vistoriavam todas as casas e exigiam aos donos cinheiro francês. Centenas de pessoas que não o davam, porque não o tinham ou não o queriam dar a assassinos, foram vilmente assassinadas.

Um francês, chamado Donnet, industrial, saía um dia da sua fabrica, esfregando as mãos, porque estava frio. Foi imediatamente preso e condenado à morte, porque «se regosijara publicamente por uma vitória dos fascistas»!

Das 11.000 pessoas, a quem os facinoras tiraram a vida, 3.000 foram arremessadas ao mar, junto do farol do Cabo Maior, com uma pedra atada aos pés. O jornalista viu (a água era transparente e o sol incidia em cheio sobre ela) três cadáveres no fundo do mar, junto ao cais. Estavam em começo de decomposição e tendiam a subir. A pedra, que os retinha, mantinha-os de pé. Com a oscilação da água, moviam-se, como se fossem fantasmas... O faroleiro endoidecera com o espectáculo das barbaridades ali cometidas. Às vezes, os bandidos diziam às vítimas que cantassem e dansassem e os fizessem rir; se conseguissem fazê-los rir, deixa-los-iam em paz. Havia infelizes que acreditavam e faziam as coisas mais grotescas, na esperança de salvar a vida. Os assassinos riam a bandeiras despregadas de quele espectáculo de ridículo e terror—e depois atavam aos tornozelos da vítima um grande cahau e lá ia para o fundo do mar.

Não é raro encontrar no venire dum peixe pescado na baía uma falangeta ou um pouco de cabelo...

Os assassinos tinham requintes de sadismo na tortura. Quando iam matar varios membros da mesma familia, demoravam o espectáculo, para que o pai visse bem morrer um filho, antes de chegar a sua vez, o irmão fosse forçada a testemunhar a morte do irmão. Assim foram assassinados os três irmãos Cosia, os três irmãos Salinas, os dois irmãos Negrette, os dois irmãos Chevalier (filhos dum francês). Um deles teve um acesso de comoção e pediu aos algozes que o matassem só a êle e deixassem a vida ao irmão mais novo,

## UMA LIÇÃO DE PORTUGAL AO MUNDO

Dizia há poucos dias um jornal inglês, segundo relato do «Diário de Notícias», a-pesar-de andar há muitos anos pelas colónias ainda não sabia fazer colonização. Dizia isto um jornal inglês... O melhor castigo que ao autor do insulto poderia ser dado, seria fazê-lo vir a Portugal, metê-lo na Exposição História de Ocupação e não o deixar sair de lá enquanto o figurão não soubesse de *côr e salteado* o significado de cada uma das salas que a constituem: e depois, voltaria para Inglaterra e haveria de escrever no mesmo jornal justamente o contrário do que escreveu...

Como disse Manuel Murias na sessão inaugural do I Congresso da História da Expansão Portuguesa no Mundo, a lição é esta: «o Império Colonial Português foi conquistado palmo a palmo, a partir da primeira metade do século XIX, até aos nossos dias; fez-se com os sacrifícios, com o desinteresse, o sentido superior da vida ou o simples sentido da grandeza nacional, quasi instintivo, dos militares, dos marinheiros, dos missionários, dos comerciantes, dos sertanegos de aventura, dos administradores. Fez-se com sangue, lágrimas e fervor de tantos homens, ilustres alguns, outros obscuros, quasi esquecidos ou de poucos lembrados—e não menos os mortos do que os vivos, que andavam a acotovelar-se connosco nas ruas e viamos tantas vezes passar sem um gesto de respeito e gratidão. O Império Colonial Português, de facto, conquistámo-lo, conquistaram-no-lo para nós êsses homens admiráveis que pareciam, na sua grandeza e no seu desinteresse, sobrevivências incompreensíveis das outras eras...»

para que servisse de amparo a sua mãe, já viuva do marido assassinado meses antes.

A resposta que os canalhas deram às vítimas não pode ser reproduzida neste jornal. Os dois irmãos foram assassinados, um depois do outro.

Um dia, como represalia de bombardeamentos da aviação nacionalista, foi o acesso aos navios, em cujos porões se amontoavam prisioneiros, facultado à canalha das ruas. Comandava a canalha uma furia anarquista, chamada «La Libertaria», que perdera uma perna num assalto a um quartel de Gíngon, em 23 de Julho do ano passado. Abrindo o porão número um dos barcos, arremessaram quatro bombas de mão. Morreram três presos e ficaram muitos feridos. Depois foram a outro porão e atiraram seis bombas de mão, que causaram 7 mortos e 11 feridos. Os guardas deixaram realizar estas proezas infames. Depois fingiram intervir e disseram que as represalias haviam terminado e que os médicos iam tratar dos feridos. Os médicos começaram efectivamente a tratar dos feridos, mas a canalha arrancou-lhos da mão e acabou-os à punhalada!

De vez em quando aparecia à entrada dos porões um grupo de assassinos e chamava nominalmente determinado preso. Esse subia e era infalivelmente prostrado a tiro. Um dia o capitão Lamadrid, chamado subiu os degraus e perguntou:

—Fuzilais pela frente ou pelas costas? Eu quero morrer de cara para o pelotão.

—Aqui não se fuzila! Assassina-se! —responderam-lhe. E uma bala na cabeça prostou-o para sempre.

Um dia chamaram seis estudantes de sete que estavam num porão. O sétimo subiu também para a cobertura e disse:

—Não me separem dos meus discípulos

...Doutras eras, porque a obra colonial portuguesa não começou, de facto, no século XIX, mas vem muito de longe. «Numa palavra, continua Manuel Murias:—julgou-se que não seria indiferente aos homens do nosso tempo a acção universalista dos portugueses a partir do século XV, porque afinal é ainda, a-pesar-de tudo, sobre as conquistas morais e materiais dos portugueses que assenta em grande parte a civilização contemporânea —e é porque, há quatro séculos, um dos mais pequenos países da Europa se lançou numa das mais belas aventuras da história da humanidade, que a civilização moderna tomou alguns aspectos fundamentais contra os quais se debatem em vão as forças de guerra e de morte...»

A questão colonial não está morta; nem sequer esquecida: está apenas relegada para melhor oportunidade, porque a guerra de Espanha e a guerra do Japão ocupam inteiramente os espíritos; mas Portugal também não esquece o que herdou do passado e tem a consciência nítida dos seus deveres no presente, ao mesmo tempo que trabalho para voltar a ser grande potência no futuro. O Estado Novo está a reconstruir o Império: e o que não foi perdido quando a Nação se debatia na sua crise mais aguda, sem dinheiro, sem crédito, sem exército, sem marinha, sem estadistas—não será perdido agora, depois de Salazar ter rehabilitado a Nação em todos os campos e a colocar ao lado das outras nações, com vontade e interesses próprios, na discussão de melindrosos problemas internacionais.

## Pelo Circulo Católico

Como havíamos anunciado, realizou-se no passado domingo, no nosso elegante salão do Circulo Católico, um lindo e atraente espectáculo, que consistiu de chistosas comédias e recitativos, promovido pelo Grupo Dramatico Barcelense, do qual fazem parte alguns rapazes da JOC, que, com o seu zelo e boavontade vão canalizando e defendendo os interesses desta Casa que é de todos os católicos. Avante! Deus o quer.

## Mére de Santo Eduardo

Retirou para Lisboa a Ex.<sup>ma</sup> Mére Maria de Santo Eduardo que foi a illustre Mére Directrice do Colegio de Santa Ana. Sua excelencia foi escolhida para dirigir a Assistencia Infantil da freguesia de Santa Isabel.

Com as nossas despedidas, os desejos sinceros de muitas felicidades para a grande obra de assistencia a que vai dedicar-se.

## SOCIEDADE

Aniversários  
Fazem anos:

Hoje a sr.<sup>a</sup> D. Almerinda Lemos e os srs. João de Sousa e Manuel Renato Vieira Correia.

Amanhã:—o sr. Sebastião Rodrigues da Costa.

Sabado—o sr. Domingos Marco.  
Dia 19—o sr. Padre Clemente de Campos Almeida Peixoto.

Este número foi visado pela

Comissão de Censura

## RADIO-JORNAL

Nós somos modestos.

Não diremos que foi um acontecimento inédito ou sensacional a introdução dos modernos melhoramentos para serviço deste jornal, o mais querido, o mais preferido pelos nossos estimados leitores. Todavia, podemos afirmar sem receio de desmentido, que a nova secção da nossa «Rádio-Jornal» foi lida e recebida com entusiastico alvoroço; e isso nos compensa de todas as fadigas e canseiras.

A proposito desta nossa «Rádio-Jornal», que tambem se chama Rádio-Verdade, bem podiamos dizer maravilhas; abstermo-nos, porém, de lhe fazer outras referencias elogiosas, visto os nossos presados leitores já lhas terem feito, com muito gosto e prazer para nós.

Vamos, pois, sem mais rodeios nem circunloquios, radiar, resumidamente, alguns trechos de palestras e conferencias que, por especial deferencia, nos foram enviadas por amigos do nosso jornal.

Começaremos por esta pequena mas interessante palestra, à qual o seu autor deu o sugestivo titulo de:

Higiene e Profilaxia

Minhas senhora e meus senhores:

Legiões de médicos higienista e várias Ligas de Profilaxia Social, à frente das quais vai a benemérita Assistencia Nacional aos Tuberculosos, procuram, numa luta sem tréguas, dar combate a muitas e variadas doenças contagiosas que affligem e torturam a pobre humanidade!

Por hoje falaremos das causas e efeitos produzidos pela Tuberculose, inimigo n.º 1 das familias em todas as idades e sexos.

Nesta luta e combate para exterminar este inimigo comum, todas as armas de ataque e defesa são poucas, como se está vendo na pratica. É preciso estabelecer um cordão sanitario tão apertado, tão fechado por forma a impedir a passagem dos agentes microbianos que venham das zonas sujas para as zonas limpas.

Sem pretender meter a foice em seara alheia, vou citar-lhes um facto, um exemplo pratico, assás corriqueiro, pelo qual se ficará conhecendo uma zona suja.

No verão, durante a estação calmosa, andam pela nossa feira, assim como andam pelas festas e romarias, brigadas de aguadeiros e limonadeiros, a vender a sua mercadoria.

Não quero discutir a qualidade da agua. Quero apenas dizer a V. Ex.<sup>as</sup> que todos estes aguadeiros e limonadeiros ambulantes, servem a sua numerosa freguesia de bebedores com um simples e nojento copo de vidro, que vai passando de mão em mão e de boca em boca, sem jamais ser levada e purificada como seria para desejar!

Quantos tuberculosos, quantos sifilíticos, quantos portadores de doenças febris e contagiosas bebem por estes copos?

Fala-se tanto em higiene e profilaxia, isto é, em zonas limpas e não se olha para estas perigosas zonas sujas...

Tenho dito.

Lá e cá...

Agora leiam êste telegrama enviado à nossa Rádio-Jornal:

«A policia politica de Varsovia surpreendeu na residencia dum judeu uma assembleia secreta comunista, e confiscou quantidades enormes de panfletos comunistas e dossiers significativos.

A maior parte dos assistentes eram judeus e foram presos».

Cá tambem os temos da mesma força ou piores. Vai com vista á nossa arguta e vigilante policia...

Discos

Sobre modas e beleza estética, vamos transmitir a opinião duma jornalista divorciada, que no «Jornal de Notícias» oferece ás suas numerosas lei-

# PAGINA DO CONCELHO

## Silveiros, 5

No dia 17 do corrente realizar-se-há nesta freguesia uma luzida festa em honra do glorioso Martir São Sebastião. Do seu programa ainda em organização constará: como conclusão das Novenas, haverá uma imponente procissão de velas na noite de 16, que sairá da Capela do Solar de Vila Meã, recolhendo à igreja paroquial.

Seguir-se-há uma sessão de fogo de artifício.

Pelas 9 horas do dia 17 dará entrada uma excelente banda de musica, que pelas 10 horas e a grande instrumental, assistirá à missa da festa que será revestida de toda a solenidade litúrgica. Ao evangelho subirá ao púlpito um dos melhores oradores sagrados, que novamente se fará ouvir à tarde.

Pela 1 hora da tarde dará entrada outra banda de musica a qual se fará ouvir em renhido desafio com a sua congénere. Se porém, esta segunda banda não confirmar o contracto, serão então substituída por uma potente e bem apetrechada «Cabine Sonora» que deliciará os numerosos festeiros com os seus fados e canções.

De tarde sairá uma magestosa procissão com andores, varias confrarias e anjinhos.

Recolhida a procissão, continuará o desafio musical alternado com sucessivas sessões de fogo do ar.

No final, pelas 0 horas, será queimado abundante fogo de artifício, bem como surpresas que pelo seu ineditismo, causará a mais agradável impressão.

A Comissão não se poupará a esforços para que a festa atinja o maximo esplendor. Para isso, conta tambem com o franco apoio de todos os Silveirenses que como tal se prezam.

No dia 17, tambem, reunirá a assembleia eleitoral que com o seu voto apoiará a lista de considerados cavalheiros que hão-de constituir a Junta desta freguesia, a qual foi já submetida à aprovação dos muito dignos Superiores hierarquicos.

Depois de entre nós passar bem merecidas férias, retiraram já para as suas terras as varias familias que deram a preferencia á nossa Praia-sêca.

Acompanhada de seus gentilissimos filhos, encontra-se na sua Quinta de Caibra, desta freguesia, a sr.ª D. Amelia Oliveira (Izabelinha).

Gravemente enferma tem passado a sr.ª D. Maria Henriqueta Fernandes Campêlo, esposa do nosso amigo sr. Joaquim Campêlo, a quem desejamos pronto restabelecimento.

As colheitas que estão na sua plena actividade encontram-se já bastante adiantadas, graças ao bom tempo.

O vinho é de otima qualidade e muito abundante. Milho e feijão é de menos rendimento que o ano passado.

toras destes conselhos e receitas:

### ROSTO COMPRIDO

Quem tiver o rosto comprido tem que se arranjar da seguinte maneira:

—Risca ao meio e cabelos em liberdade, liso em cima e ondulado dos lados.

—«Rouge» colocado nas faces, de maneira que vá até ás fontes, vincando a maçã do rosto afim de o alargar.

—Sobrancelhas mais direitas do que arqueadas.

—Seguir a linha natural da boca, mas repetindo o desenho da sobrancelha e dando aos lábios toda a sua largura. Mais «bâton» horisontal do que vertical».

Era sobre estas e outras imoralidades que nós desejavamos vê actuar.

### Um Pedido

A quem compete providenciar, nomeadamente ao sr. Comandante, pedi-

## Fornelos, 11

Ontem as raparigas da J. A. C. principiaram a pedir as esmolas na fréguesia para a sua bandeira. Oxalá que tôdas as pessoas as atendam da melhor vontade, que o melhoramento é para a fréguesia e não para elas. Para elas é a melhor parte do trabalho, porque são as mais sacrificadas.

Mas, nada de desanimar, que Deus não falta a pagar a quem o merece.

—As crianças da Cruzada Eucarística desta fréguesia, fôram tomar parte na festa que se realizou ontem em Vila Sêca, do certamen catequístico, ao qual presidiu o Rev.º Prior de Barcelos.

Tôda a festa esteve muito bem disposta, tanto a procissão como a Bênção canipal, onde se encontrava grande número de fieis.

O caminho estava muito bem adaptado, mostrando o povo daquela fréguesia o respeito para com o Criador que ali ia passar, abençoando mais uma vez aquela terra.

—Hoje houve na nossa Igreja paroquial uma missa pela alma do saúdo-so P.º Adelor José da Silva. Essa missa foi oferecida e celebrada pelo Rev.º Sr. P.º António da Cruz Carvalho, da fréguesia de Vila Sêca, que ainda no dia 3 do corrente cantou a sua primeira missa.

Passam o seu aniversário: hoje a esposa do nosso amigo sr. José Rodrigues da Silva; no dia 18, Daniel José da Silva e no dia 19, António Alves Gomes. A todos enviamos nossas felicitações. — C.

## Areias S. Vicente, 12

Estamos a 2 dias das eleições da Junta da nossa fréguesia.

Chamo a atenção de todos os chefes de familia, que tenham direito ao voto para este acto, para que se não obtenham de ir deitar o seu voto para assim terem a sua consciência tranqüilla e terem a certeza de que na sua fréguesia, no que diz respeito à Junta, tudo correrá o melhor possível pois elegeram homens probos, honrados e bons.

Não me consta, e acho muitissimo bem, que haja mais do que uma lista a disputar.

No próximo domingo a vossa lista deve ser composta da forma seguinte: para efectivos 3 vossos compa-roquianos que sejam a escol ou a

fina flôr dos chefes de familia; e para substitutos a mesma coisa pois podem ser chamados por qualquer circunstância imprevista à efectividade. Numa palavra: queremos a nossa Junta formada de homens que moralmente sejam os mais bem comportados, e no meio social o mais honestos possível. E como expoente primacial sôbre estes predicados têm de estar integralmente integrados na política do Estado Novo.

—Faleceram as meninas gémeas Lucinda e Maria da Purificação, filhas de António da Silva Martins e Ludovina Soutelo.

—Aniversários: a 9 Ana Maria dos Anjos; a 10 João Batista Fernandes Soutelo e Maria José de Afonseca; a 11 Carolina Fernandes; hoje Emilia da Costa, Maria Idalina Alves de Macedo e Manuel Fernandes; a 13 Maria do Céu Fernandes Barbosa, Orlando Fernandes Soutelo e Maria de Araújo Fernandes; a 14 Maria Ondina Fernandes Torres.—C.

## Vila Cova, 12

Partiram para a Universidade do Pôrto os alunos—Luiz Lima e Valdemar Coelho e para o Colégio de Barcelos o aluno do Liceu—Manuel do Vale Lima.

E para a sua escola a sr.ª professora D. Adalgisa Coelho dos Santos Portela.

—Deu entrada no Hospital de Barcelos Amélia do Vale Carvalho, a fim de se submeter à raspagem dos ossos duma perna que muito a tem feito sofrer.

—Vítima duma queda de bicicleta que lhe escangalhou a bôca, foi para o mesmo Hospital José Matos Gomes dos Santos.

—Fizeram aqui o seu peditório, na semana corrente, as Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria.

—No próximo domingo temos a eleição da Junta da fréguesia. Os srs. Regedor, Presidente da Junta e Presidente da União Nacional, segundo nos consta, convidados pelas Autoridades Administrativas Concelhias, organizaram a lista que mereceu a aprovação das mesmas autoridades e que vai ser proposta ao sufrágio:

Rodrigo Francisco Rios Novais, Felix Fernandes Meira, Manoel do Vale

Rozendo Junior, José Silvestre da Costa, Paulino José Fernandes Ribeiro e João Bernardino Gomes dos Santos.

Nas presentes eleições, são chamados a votar todos e só os chefes de familia, ainda que solteiros e mulheres.

A qualidade de chefe é que dá o direito de votar.

Nunca é de mais recordar que votar é um dever e um direito e não um favor. No momento que passa, entendemos que, quem é pela paz e ordem sociais, não pode desinteressar-se do acto eleitoral.

Ir ou não ir à urna tem um significado muito diferente: Os amigos da ordem irão; os seus inimigos sabidos ou disfarçados, procurarão pretextos, para se absterem. Ir à urna é mostrar que concordamos e apoiamos a política de ordem, de prestígio, de seriedade, de nobre patriotismo do maior dos portugueses—o grande Chefe—Salazar.

## Macieira, 12

No proximo domingo proceder-se-há á eleição da Junta de Paroquia. Nesse acto se verá quem são os homens da situação com que o Governo Nacional pode contar, para o defender, para o amparar e ajudar, e não para as censuras, ou favoritismos, ou criticas das suas medidas, como tantas vezes desnecessaria e deslealmente se verifica. Construir é mui custoso, mas demolir é muito facil, porque tôdo o gato pingado serve para esse trabalho, pois nisto todos são habeis artistas ainda os mais incompetentes e por vezes, ou quasi sempre, os mais audazes. A ver vamos.

—Já retiraram para os seus postos de trabalho os seis estudantes da freguesia, depois de terem passado aqui o des-canso das férias.

Que os ajude a triunfar das colicas e das raposas mais um ano.

—Com o ultimo batisado de Arlindo, filho de Joaquim Fernandes de Carvalho e de Marcelina Ferreira da Silva já são 18 feitos nesta freguesia.

—A 28 de Agosto casaram-se Manuel Ferreira da Fonseca, tesoureiro da J. A. C. M., com Ana da Silva Leitão tambem da J. A. C.

—A 29 de Setembro tambem se uniram em matrimonio José de Sousa Ferreira da J. A. C. M. com Maria Lucinda Martins Furtado.

A todos muitas felicidades em muitos anos.

—As Juventudes preparam-se aza-nosamente para que a festa de Cristo Rei seja celebrada condignamente. E' para isso que propositadamente se tem feito varias reuniões, o que denuncia, e denota o grande entusiasmo que se apoderou das nossas juventudes, para tomarem a serio o que lhes deve prender mais os seus juveniz afectos e o seu coração, não só em sentimentos puramente cristãos, mas em obediencia ao que lhes é determinado. O cair do trinifo vai singrando, embora lentamente, este mar revolte e indifferente, que temos de vencer; ele vai muito devagarinho, mas por Deus Protector vai, têm de romper, há de caminhar, há de vencer.—C.

## ASSINANTES DO CONCELHO

A todos os assinantes onde ainda não temos pessoa encarregada de fazer a cobrança, pedimos o especial favor de virem pagar as suas assinaturas á tipografia do nosso jornal, em frente ao Correio Geral.

## FALECIMENTO

Faleceu nesta cidade sepultando se hontem a sr.ª D. Rosa Coelho de Faria, sogra do sr. Avelino Gomes de Sousa, negociante desta cidade.

No seu funeral incorporaram-se a Associação do Sagrado Coração de Jesus, a Veneranda Ordem Terceira de S. Francisco, Recolhimento do Menino Deus, Circulo Católico e Bombeiros Voluntarios.

Conduziram sete bouquets com sentidas dedicatorias as internadas do Recolhimento do Menino Deus e a chave do caixão foi conduzida pelo sr. Dr. Joaquim Gonçalves Pais de Vilas Boas. A familia enlutada os nossos pêsames.

Procurador Corrêa — mudou a sua residencia e escritorio para a Rua Infante D. Henrique, em frente ao monumento de D. Antonio Barroso.

mos aqui, em nome dos católicos ofendidos nas suas crenças, que mande calar, isto é, que mande retirar da coleção dos seus discos, trasmitidos pelos Alto-Falante dos B. V. de Barcelos, «A confissão da Joaninha» e outros que ridicularizam os srs. padres confessores.

Espera R. M.cê

O LOCUTOR  
Altamira

## MISSAS

Na próxima terça-feira, dia 19, pela passagem do 2.º aniversário do falecimento do saudoso barcelense Dr. Antonio Ferreira Pedras, haverá na igreja de Santo Antonio, desta cidade, pelas 9 horas da manhã, missas pelo descanso eterno da sua alma mandadas rezar pela familia.

## DROGARIA MODERNA

77, R. Infante D Enrique, 79  
(em frente aos Correios)

Lobo & Lemos, L.ª  
BARCELOS

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras, perfumarias, acessórios de farmácia, produtos químicos, drogas, tintas, vernizes, óleos, ouro em folha, produtos de uso caseiro, pólvora e rastilho.

AOS MELHORES PREÇOS

**Jantar de Confraternização**

Oferecido pelo distinto médico barcelense e administrador do Banco de Barcelos; sr. Dr. Miguel Fonseca, na sua casa de Midões, realizou-se no passado domingo um jantar de confraternização de todo o pessoal do Banco de Barcelos, da sede e da sua agência de Guimarães, juntamente com os administradores do referido Banco os nossos estimados amigos srs. Dr. Joaquim Pais, Dr. Miguel Fonseca e João de Sousa, e o gerente da agência de Guimarães, sr. Domingos Leite de Castro.

Assistiu ainda ao jantar o nosso prezado amigo e grande industrial sr. João Duarte Veloso, grande amigo do Banco e membro do Conselho Fiscal.

À sobrezebra trocaram-se afectuosos brindes, lembrando alguns oradores a acção benéfica do velho Banco de Barcelos nos seus 63 anos de existência.

Durante o jantar e a permanência em casa do nosso amigo sr. Dr. Miguel Fonseca, houve sempre a maior camaradagem entre todo o pessoal de Barcelos e de Guimarães.

À noite, depois de regressarem a esta cidade, em casa do nosso prezado amigo e administrador do Banco de Barcelos sr. João de Sousa, foi também servido um delicioso copo de água.

Todo o pessoal da agência do Banco de Barcelos, regressou a Guimarães depois de ter assistido à sessão cinematográfica efectuada no Gil Vicente.

**Crónica desportiva**

**Vitória de Guimarães 6 — Gil 0**

De 6-0 de domingo não traduzem a marcha geral do encontro. Porque os vencidos de forma alguma estiveram a uma distância dos vencedores expressa numericamente por 6 bolas.

De facto os locais por várias fugidas que tiveram que revelaram classe, mereceram mexer no marcador...

Ao primeiro tempo os vimaranenses estavam a vencer por 2-0. Os gilistas nunca desmoralizaram procurando com entusiasmo mudar o «score». A quinta bola e a segunda podemos dizer que serviu de oferta dada pelo «refere» ou seus protegidos, pois foram precedidos de «offsid» que várias pessoas da assistência vimaranense vendo protestaram...

O Vitória de facto é o melhor «team» do distrito. Isso é indiscutível. Mas no domingo passado não jogou para merecer uma diferença de 6 bolas. O encontro do domingo a ter boa expressão deveria ter concluído com o marcador, a favor do Vitória, em 4-2.

A arbitragem a cargo do sr. Vasconcelos (*dizem que se ainda viesse por cá, seria melhor*) mas porque assim não acontece foi péssima. Para o Vitória seria boa? Esperemos... Mas certamente foi...

**OUTROS RESULTADOS DO CAMPEONATO DISTRITAL**

Em Braga: o Sporting venceu o Sporting de Fafe por 4 3.

Em Fafe: o Foot-Ball de Fafe venceu o de Famalicão por 4 1.

A. N. O.

**Cartas Espirituais**

Continuado da 2.ª página

Juntaram-no aos outros e caíram todos fuzilados, entoando o hino da Falange.

Os mortos pelas bombas atiradas para os porões e muitos outros, foram sepultados numa vala aberta por vinte prisioneiros. Como um deles observasse que alguns dos enterrados ainda tinham vida, esteve a ponto de ser enterrado também vivo com eles.

As condições em que os presos eram mantidos fazem pavor.

Uma das prisões improvisadas era no sochão da Câmara Municipal. Ali se amontoavam tantos desgraçados, que não podiam sequer sentar-se. Eram obrigados a satisfazerem as suas necessidades mesmo no solo. Quando algum desmaiava por fraqueza ou por causa do fétido espantoso daquele recinto, ao levantar-se vinha envolto em imundícies. Um preso, que esteve três dias naquele inferno e lá viu o director e sete redactores dum jornal local, contou a Dutrey que durante três dias não lhes deram um bocado de pão, nem uma sêde de água! Dali eram os presos levados para outros destinos, muitas vezes para a morte.

O mesmo preso foi transferido para um porão do barco «Afonso Perez», que albergava no seu bojo 300 infelizes. Para as necessidades corporais de todos havia uma barrica, rodada pelos balanços do barco e que só era permitido despejar de oito em oito dias. Os facinoras sabem quanto a miséria humana neste grau é insuportável. Os presos convertiam-se em espectros famélicos (a alimentação era tão deficiente, como nauseabunda com os olhos exorbitados, os pulmões contaminados de fétido, o corpo roído de vermes, barbas e cabelos intensos...

Tudo isto se padeceu em Santander — tudo isto se padece ainda em numerosos pontos de Espanha. E os diplomatas a «eloquentarem em Genebra e em Nyon, como se tratasse duma coisa corrente, que pode protelar-se sem inconveniente de maior e como se os facinoras marxistas fossem pessoas de decoro e honra e sentimentos humanos!

- A canalha!
- A política!
- A diplomacia!

Que três coisas hediondas e miseráveis.

Maria Salomé

**VENDEM-SE**

Na freguesia de Lijó, os seguintes predios:

«Campo da Cruz» no lugar de Enquião, e uma tomadia de mato, no lugar do Lombão.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario, José do Vale Reis, de Creixomil, ou nesta Redacção.

**HOSPITAL DA MISERICORDIA**

Movimento durante o mês de Setembro—1937

**DOENTES HOSPITALIZADOS**

Existiam em 31 de Agosto		Entraram durante o mês de Setembro		Faleceram		Saíram		Existem	
H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.
8	15	13	27	0	0	13	26	8	16

**DOENTES EXTERNOS**

Curativos feitos no «Banco» — 932  
 Injecções . . . . . 564  
 Operações . . . . . 27

	Curativos	Injecções	Operações
Sendo:			
a homens . . . . .	477	164	11
a mulheres . . . . .	455	403	16

**BLOCO BARCELOS, LIMITADA**  
 BARCELOS (FABRICA DA GRANJA) Telefones (27—BARCELOS 38—PORTO-FOZ 981—COIMBRA)  
**EMPRESA DE CONSTRUÇÕES**  
 ESPECIALISADA EM  
**CASAS ECONOMICAS**  
 Fornecimento de vigamentos, **Fabrica de Serração** soalhos, esquadrias, Materiais de construções, etc.  
**MADEIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS**  
 — — MOVEIS E DECORAÇÕES — —

**ELEIÇÃO DA JUNTA DE FREGUESIA EDITAL**

**Joaquim de Carvalho, Presidente da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Barcelos**

Faço saber que a eleição da Junta de Freguesia de Barcelos se efectua no próximo dia 17, ás 9 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Para constar e devidos efeitos, mandei lavrar este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume. Barcelos, 12 de Outubro de 1937.

O Presidente:  
 Joaquim de Carvalho

**COMARCA DE BARCELOS**

**Arrematação**

2.ª praça  
 1.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que nos autos de execução por custas que o Magistrado do Ministerio Publico nesta comarca move contra os executados Alfredo Esteves da Costa e Pedro Esteves da Costa, ambos da freguesia de Barcelinhos foi designado o dia vinte e quatro do corrente pelas onze horas, para arrematação em hasta publica e em segunda praça á porta do tribunal judicial desta comarca do predio casa torre de trez pavimentos com quintal, situada á rua Emidio Navarro, freguesia de Barcelinhos, que entra em praça por metade do seu valor ou seja na quantia de nove mil escudos. A sisa e as despesas da praça ficam de conta do arrematante. Para deduzirem os seus direitos são citados por este meio os credores incertos dos executados.

Barcelos, 11 de Outubro de 1937.

O chefe da 4.ª secção  
 Alvaro da Mota Alves  
 Verifiquei

O Juiz de Direito substituto:  
 Fonseca

**AIRES DUARTE MÉDICO**

Mudou o consultório para a Rua D. António Barroso, 42.

**AO PUBLICO**

Um amigo fez chegar ás minhas mãos um numero do «Noticias de Barcelos» aonde o Chefe da Banda de Vilar do Monte, macaquiando, declara não tocar com a musica de Belinho!!! e, chamando vaidosos á minha gente, faz lembrar a raposa e as uvas a respeito a musical Eu não me envergonho de tocar com qualquer banda, *por mais reles que seja*, porque ha sempre o desconto da caridade; assim como toco com qualquer outra de nome feito, quer pelo valor real ou valor ficticio porque quem quer ganhar a sua vida com esta profissão sujeita-se ao que vier e não vai para o jornal vomitar sandices descabidas. O senhor da Costa, o chefe, será um grande músico mas o que não é (provou-o) é bem educado porque, senhor da Costa, destape o nariz e cheire, cheire e cheire bem para saber que a musica... até pelo cheiro se conhece aonde está a diferença, mas, o publico, juiz destas questões, é que nos paga, sabe aonde está o doo do senhor da Costa, chefe de Vilar do Monte. Isto é para o publico saber as habilidades dos chefes descontentes, porque para mais não dá a paciencia. Nós pedantes!! Quem ensinaria o senhor da Costa a dizer coisas que não sabe?! Pedantes, nós!!... ora bolas seu Costa.

Antonio Gonçalves Marques  
 Regente da Banda Municipal de Espozende

**GALGA**

Encontrou-se em Barqueiros; entrega-se a quem provar pertencer-lhe e pagando este anuncio. Nesta redacção se diz.

**Colégio Alcaides de Faria**

BARCELOS

Curso Geral dos Liceus

Exame de Admissão

Alunos externos,

semi-internos

e internos

A-pesar da sua nova instalação no magnífico edificio onde funcionou o Colégio de Santa Ana, no Bemfeito, não modificou os preços anteriores que estão ao alcance de todas as familias.